



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR
ESTADO DE SÃO PAULO**

**ATA DA 121ª (CENTÉSIMA VIGÉSIMA PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS
SERVIDORES DE CAJAMAR**

Ao 26º (vigésimo sexto) dia do mês de março do ano de 2024, (26/03/2024), no Município de Cajamar, Estado de São Paulo, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores de Cajamar, estabelecida na Rua Vereador Mario Marcolongo, nº 462, no Bairro Jordanésia, neste município, às 09:00 (nove horas), estiveram reunidos os integrantes do Comitê de Investimentos desta instituição, legalmente constituído conforme Portaria 02 de 18 de Janeiro de 2024, o Senhor MILTON MARQUES DIAS, Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro, o Senhor MARCELO RIBAS DE OLIVEIRA, Diretor do Departamento Benefício e Senhor RAFAEL PETROZZIELLO. A reunião foi conduzida pelo Diretor do Departamento de Benefícios, secretariada pelo Sr. Milton Marques Dias nesta data. Havendo quórum para deliberação foi procedida à abertura dos trabalhos para discussão da pauta e dos assuntos a seguir.

I – DA INSTALAÇÃO

O Presidente do Comitê de Investimentos, Senhor Marcelo Ribas de Oliveira, declarou a abertura dos trabalhos com a leitura da ata anterior passando em seguida às deliberações da ordem do dia.

II – DA RENTABILIDADE DA CARTEIRA & META ATUARIAL

No mês de fevereiro deste exercício constatou-se que o retorno da carteira valorizou 1,04% e o índice do IPCA+4,91%, ficou em 1,20%. Diante deste quadro a meta atuarial no mês não foi superada. O retorno acumulado da carteira no exercício valorizou 1,75%, e a meta atuarial estabelecida em IPCA+4,91%, chegou a 2,05%, portanto, no exercício a carteira está deficitária em relação a meta.

III – DO CENÁRIO ECONÔMICO NACIONAL

Aqui no Brasil, a ata da primeira reunião do ano do COPOM foi divulgada na primeira semana do mês de fevereiro, nela o Banco Central brasileiro reforça cautela com relação a alteração do ritmo de corte de juros da SELIC. Destacou alguns pontos como o debate sobre o início do corte de juros nos Estados Unidos, reforçou que o mercado de trabalho brasileiro segue resiliente, com a dinâmica dos salários apresentando crescimento real. Dado isso o COPOM reforça a continuidade do ritmo de redução de 50 pb nas próximas reuniões. A arrecadação brasileira apresentou forte avanço em janeiro totalizando 280 bilhões, resultado superior em 6,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Grande parte deste resultado veio alta de 14,4% na arrecadação de PIS/Cofins e para o aumento de 24,4% no IRRF-Capital, com a tributação dos fundos exclusivos, mas mesmo desconsiderando esses valores a arrecadação apresentaria crescimento de 4,3% em relação a 2023. O índice IBC-Br, que é considerado a prévia do PIB, foi divulgado e apresentou um crescimento de 0,8%, em linha com as expectativas de mercado. Os destaques positivos, ficaram pelo avanço de 1,1% na produção industrial e de 0,3% no volume de serviços. Por outro lado, as maiores contribuições negativas, ficaram na queda de 1,1% nas vendas a varejo no mês. Ligado com o assunto anterior, o PIB do 4º trimestre, apresentou resultado muito próximo da estabilidade, com queda de 0,1%.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR
ESTADO DE SÃO PAULO**

O resultado foi inferior às expectativas de mercado que apontavam para um ligeiro crescimento de 0,1% no período. A grande contribuição veio do crescimento da industrial em 1,3% no trimestre. Com isso o PIB de 2023, fechou em alta de 2,9% em relação ao ano anterior e o resultado foi bastante superior às expectativas de mercado no início de 2023, que apontavam para um crescimento bem mais modesto de 0,80%. O IPCA acelerou 0,83% em fevereiro com impacto da gasolina e dos reajustes escolares. Índice veio acima do esperado pelo mercado financeiro; taxa em 12 meses agora está em 4,50%.

IV – RENDA FIXA:

Na renda fixa, no mês de fevereiro as curvas fecharam levemente, se mantendo em patamares mais altos do que o fechamento de 2023. No mês de fevereiro, os títulos de renda fixa prefixada, representados pelo índice IRF-M1, apresentaram rendimento de 0,76%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram valorização de 0,55% e o CDI rendeu 0,80%.

V – CENÁRIO INTERNACIONAL:

No cenário internacional, a ata da última reunião do FOMC, traz muita cautela com relação ao início do ciclo do corte de juros. Os membros do comitê entendem que a atual taxa está em patamares adequados para levar a atividade econômica e a inflação para baixo. Um eventual ciclo de corte de juros na economia americana só terá início quando houver confiança suficiente que a inflação esteja convergindo para o centro da meta e que um corte prematuro pode comprometer todo o processo já realizado até o momento. Outro ponto que reforça a questão dos juros americanos, a inflação americana, apresentou alta de 0,3% em janeiro e o resultado acumulado de 12 meses ficou em 3,1% resultado acima das projeções do mercado que estavam na casa de 2,9% para o mesmo período. Na China, apesar da redução da taxa de juros chinesa em 25 bps para 3,95%, o que favorece o mercado imobiliário e medidas de estímulos ao setor privado a economia chinesa ainda dependerá de novos estímulos para voltar a apresentar um crescimento mais robusto. Já na Europa, assim como o Banco Central norte americano, o BCE (Banco Central Europeu), tem adotado cautela com relação ao início de um ciclo de corte de juros na economia. Os membros do BCE destacam que o processo de desinflação já está em estágio final, mas demanda um pouco de atenção com os dados sobre salários e da recomposição dos lucros das empresas. Além do mais, deixam claro que um corte tardio traria muito mais benefícios do que um corte antecipado na taxa juros.

VI – RENDA VARIÁVEL BRASIL:

Acompanhando a alta nas bolsas americanas, o IBOVESPA fechou com alta de 0,99%. Para 2024, continuamos otimistas na estratégia: Brasil sendo uma das melhores opções para os investidores estrangeiros, queda da Selic, PIB positivo e inflação controlada por aqui. Por outro lado, o que tem feito a bolsa performar abaixo do esperado ainda é o fato de termos juros reais superando 5%, mantendo baixo o fluxo de investidores domésticos em renda variável por aqui.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR
ESTADO DE SÃO PAULO

VII – DA DELIBERAÇÃO DO COMITÊ

Diante dos fatos acima relatados, ponderando-se as informações de ordem econômico-financeiras, bem como das economias interna e externa, o Comitê passou a opinar acerca das aplicações e resgates, entre outras decisões necessárias.

1) Os novos recursos serão aportados no Fundo Caixa Brasil FI RF REFERENCIADO DI LP, CNPJ nº 03.737.206/0001-97. A finalidade do fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros, obtendo níveis de rentabilidade compatíveis aos do Depósito Interfinanceiro – DI (CETIP). A principal característica dos fundos DI é o seu objetivo: acompanhar a taxa do CDI, seu índice de referência. Os CDIs – ou Certificados de Depósito Interbancário – representam empréstimos de curtíssimo prazo realizados pelos bancos a outros bancos. A taxa do CDI é a média dos juros cobrados nessas operações, calculada pela B3, onde os negócios são registrados. Ele tradicionalmente acompanha a taxa Selic. Então, quando a taxa básica de juros sobe, o CDI aumenta também. A Selic está em 10,75% a.a., portanto, um cenário propício para aportes. Justificando a movimentação acima. O fundo possui alta liquidez, D+0, resgate imediato, para uma possível realocação futura, caso seja necessário. A escolha da instituição (Caixa Econômica Federal) se pautou na solidez do Banco, ocupando a posição número 4 no ranking de gestores da ANBIMA, com R\$ 502.158,62 milhões sob gestão e R\$ 73.798,35 milhões de recursos de RPPS (dados disponibilizados no ranking de gestores da ANBIMA, atualizados até 31/12/2023). No processo de credenciamento, foi fornecido o relatório de rating, emitido pela Fitch, atribuindo rating “Excelente” de qualidade de gestão de investimentos. O rating “Excelente” da Caixa DTVM reflete a opinião da Fitch de que a gestora tem capacidade de investimento e características operacionais muito fortes em relação às estratégias de investimento oferecidas, que consistem amplamente em estratégias conservadoras de renda fixa.

2) O fundo Caixa Brasil FI RF REFERENCIADO DI LP, CNPJ nº 03.737.206/0001-97, que permite simultaneamente resgates e pagamentos diários, otimizando e protegendo os valores aplicados nesta modalidade contra oscilações bruscas do mercado financeiro continuará sendo mantido para pagamentos de despesas administrativas, bem como outras que se façam necessárias.

Foi deliberado na “...ATA DA 18ª (DÉCIMA OITAVA) REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS...” pela aplicação no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões) no fundo Fator Ações FIC Ações, CNPJ nº 11.186.674/0001-49, contudo a referida movimentação não foi efetivada, tendo em vista o Comitê de Investimentos achar conveniente um melhor momento para tal ato.

O Comitê busca sempre se orientar pelas informações do Relatório de Mercado do Banco Central do Brasil Focus, datado em 22 de março de 2024.

Por fim, informamos que os fundos citados, estão em conformidade com a Resolução CMN 4.963/2021, bem como a Política de Investimentos do IPSSC de 2024, e os administradores e gestores escolhidos estão devidamente credenciados.

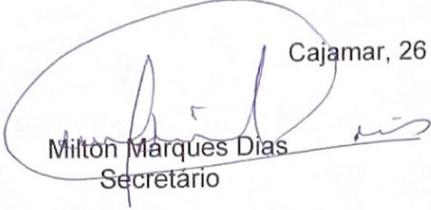


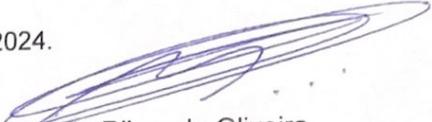
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR
ESTADO DE SÃO PAULO

Considerando o artigo 13-A da LCM 222/2023, por meio do memorando CI 03/2024, o Comitê de Investimentos informa o teor da deliberação desta reunião a Diretoria Executiva.

Fica designada a data de 25/04/2024 as 09h00 para a realização da próxima Reunião Ordinária do Comitê. Nada mais a ser tratado, estando todos satisfeitos com as deliberações, foi dada por encerrada a reunião às 11:22 horas.

Cajamar, 26 de março de 2024.


Milton Marques Dias
Secretário


Marcelo Ribas de Oliveira
Presidente


Rafael Petrozziello
Membro